

certos bilhetes e nada mais

o orgasmo primeiro,
magnífico,
explodindo em galáxias
nebulosas planetas buracos
negros também
naquela mesa
de bar nós a poeira cósmica
na minha língua
embotada o sol
em qualquer constelação
no mês de março
uma supernova no
peito e os corpos
celestes que
não se tocam
nunca

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/certos-bilhetes-e-nada-mais>